



Critérios de Avaliação de Educação Visual do 9º Ano

A avaliação na disciplina de Educação Visual efetua-se de acordo com o Programa e Metas curriculares da disciplina, com as Aprendizagens Essenciais e com o Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Os critérios de avaliação incidem sobre os três domínios (Apropriação e Reflexão, Interpretação e Comunicação, Experimentação e Criação), em articulação com as áreas de competências do Perfil do Aluno.

1. Domínios de referência, Aprendizagens Essenciais/Áreas de Competência do Perfil do Aluno

Domínios	Aprendizagens Essenciais/Áreas de Competência do Perfil do Aluno (Conhecimentos/Capacidades/Atitudes)	
Apropriação e Reflexão	<p>Reflete sobre as manifestações culturais do património local e global.</p> <p>Domina os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas.</p> <p>Reconhece a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados.</p> <p>Enquadra os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte.</p>	<p>Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>
Interpretação e Comunicação	<p>Compreende a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual.</p> <p>Relaciona o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</p> <p>Percebe os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</p> <p>Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</p>	<p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)</p>
Experimentação e Criação	<p>Articula conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. Manifesta expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.</p> <p>Justifica a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos)</p> <p>Organiza exposições em diferentes formatos - físicos e/ou digitais - individuais ou em grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objectivo escolhido/proposto.</p> <p>Seleciona, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>

2. Instrumentos de avaliação e ponderação

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as aprendizagens essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, de modo a permitir a revisão e melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.

A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados e aplicados de acordo com cada um dos domínios a desenvolver em Educação Visual e o perfil das turmas. O professor(a) pode utilizar qualquer um deles para a avaliação sumativa ou apenas com carácter formativo, dependendo do perfil e do desempenho de cada turma.

Para cada instrumento de avaliação sumativa deve atribuir-se uma classificação, de acordo com os níveis de desempenho do **Perfil de Aprendizagens Específicas** da disciplina (em anexo), aos **conhecimentos e capacidades** (com uma ponderação de 70%) e às **atitudes** (com uma ponderação de 30%).

Instrumentos de Avaliação	Ponderação dos Instrumentos na Avaliação Sumativa
Trabalhos Individuais ou de Grupo	Apresentações; Participação em debates Registos gráficos diversos Interpretação de imagens Auto e heteroavaliação

Avaliação da Disciplina de Educação Visual				
Domínio dos conhecimentos, capacidades e atitudes				
100%				
Componente escrita e oral	Apropriação e Reflexão - Aprende os saberes da comunicação visual e compreende a simbologia das linguagens artísticas. - Identifica e analisa com vocabulário específico as diferentes narrativas visuais.	10%	Responsabilidade Desenvolvimento pessoal e bem-estar	Assiduidade e pontualidade
	Interpretação e Comunicação - Desenvolve capacidades de apreensão e interpretação no contacto com diferentes universos culturais.	10%		Pesquisa fora da sala aula
20%		Material escolar		
Componente prática e/ou experimental	Experimentação e Criação - Aplica os conhecimentos adquiridos em experimentações plásticas. (Re)inventa soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas.	80%		Comportamento e relações interpessoais
				Autonomia e colaboração